

UFABC vai monitorar número populacional de Santo André

Projeto visa sanar a escassez de dados nos períodos intercensitários, utilizando metodologias para estimar e projetar, anualmente, a distribuição de moradores

A UFABC (Universidade Federal do ABC) e a Prefeitura de Santo André assinaram um novo acordo de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação, intitulado "Monitor demográfico" – uma proposta para projeção da população em pequena escala e ferramentas de uso em políticas públicas". O principal objetivo da iniciativa é o desenvolvimento de uma metodologia para monitorar as mudanças na dinâmica, volume e distribuição da população no município entre 2010 e 2024.

Planeja-se, também, a criação de uma ferramenta, a ser inserida em um sistema da Prefeitura, para dar continuidade a esse monitoramento e auxiliar na construção de políticas que integrem informações geográficas e demográficas.

A coordenadora do projeto é Thais Tartalha do Nascimento Lombardi, professora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da UFABC.



CENSO. Monitoramento da UFABC acompanhará movimento de moradores em Santo André

De acordo com ela, as informações são fundamentais para a gestão pública.

"Compreender como a população está evoluindo e as características desse crescimento são desafios para os gestores

das cidades brasileiras, pois não é possível pensar em promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental se não se tem um quadro claro do público-alvo dos seus projetos e ações", afirmou.

O acordo foi formalizado por meio de um TCTC (Termo de Cooperação Técnico-Científica), com vigência até 2024, e, por se tratar de uma parceria entre instituições públicas, não envolve transferência de

recursos. A dinâmica demográfica de uma região é determinada, principalmente, por três fatores: a fecundidade, a mortalidade e os fluxos migratórios. É por meio do monitoramento desses fatores e pela utilização de cálculos estatísticos criteriosos que se projetam estimativas demográficas, e identificam-se tendências de crescimento e distribuição da população. A principal base de dados populacionais sobre as pessoas residentes nos países são os censos demográficos, realizados a cada 10 anos.

No Brasil, por conta da pandemia de Covid-19, o censo de 2020 foi adiado e está em andamento desde o ano passado. Feita a publicação desses dados, somente em 2030, com a realização do próximo censo, o município voltará a ter informações em microescala.

Nesse intervalo, conta-se com pesquisas amostrais, que captam dados sobre os municípios, mas não em nível intramunicipal, o que gera um "gar-

galo" para as ações de planejamento e gestão. A própria pandemia evidenciou isso, ao demandar das Prefeituras conhecimentos sobre a distribuição etária intramunicipal, para organizar a distribuição das vacinas e os postos de atendimento dentro das cidades.

Nesse sentido, o projeto "Monitor demográfico" busca, precisamente, sanar a escassez de informações nos períodos intercensitários, utilizando metodologias contemporâneas para estimar e projetar, anualmente, a distribuição da população por sexo e idade em pequena escala. Com o apoio das universidades parceiras deste projeto, a prefeitura espera ter condições de realizar esse monitoramento, visto que entender as características e a distribuição da população é essencial para garantir a sustentabilidade dos projetos de educação, saúde, mobilidade urbana e melhoria do meio ambiente. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1